

DEFENDER O BB CONTRA O DESMONTE DE TEMER!



O Banco do Brasil está sob intenso ataque. A gestão Cafarelli, sob ordens do governo Temer, promove verdadeiro desmonte ao reduzir o quadro de funcionários e fechar agências. O que não prejudica só bancários, cada vez mais sobrecarregados, mas também a população, que tem o atendimento precarizado.

Em um ano, o BB reduziu 9.900 postos de trabalho por meio do Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI). E, para evitar a reposição, o governo Temer limi-

ta o quadro de funcionários em 106.659 trabalhadores, sendo que esse número terá de baixar para 106.186 até dezembro de 2018. Além disso, no mesmo período, foram fechadas 551 agências.

Por outro lado, a base de clientes aumentou em 1,354 milhão. No 1º trimestre de 2016 cada bancário de agência atendia em média 439 contas correntes, enquanto que neste ano esse número cresceu para 554 contas.

“Quando se diminui o número de funcionários, fecham-se agências e se aumen-

ta a demanda de trabalho, o resultado é um só: bancários sobrecarregados, adoecidos e o atendimento à população precarizado. Não é por acaso que, justo no ano denominado pela direção como o ‘ano do atendimento’, o BB tenha liderado as queixas ao BC no 1º trimestre”, destaca o diretor do Sindicato e funcionário do BB, João Fukunaga, acrescentando que, somente com o que arrecada com tarifas, o banco cobre em 115% de suas despesas com pessoal.

“É fundamental que os bancários se mobilizem, junto ao

Sindicato, para combater esta política de destruição das empresas públicas pelo governo Temer, implicado até o pescoço em escândalos. Não podemos permitir a retirada dos nossos direitos com as reformas da Previdência, trabalhista e a terceirização. É hora dos trabalhadores demonstrarem toda a sua união e disposição para a luta, dialogando e chamando a população para este combate. A pauta não pode ser outra. É fora Temer, fim das reformas, defesa dos bancos públicos e diretas já”, conclui Fukunaga.

CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BB. CONTRA O DESMONTE: UNIDADE E RESISTÊNCIA!

Os trabalhadores do BB realizam nos dias 30, 1º e 2, o seu 28º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Com o tema Contra o desmonte: unidade e resistência, o congresso reunirá bancários e bancárias de todo o Brasil, em São Paulo.

A programação conta com as mesas Em defesa dos Bancos Públicos; Conjuntura: reformas e impactos para os trabalhadores; Saúde e Previdência: o modelo assistencial que queremos. Entre os grupos de trabalho estão Desmonte do BB: análi-

se do balanço, fechamento de agências, aumento de tarifas; Digitalização: o banco do futuro e a precarização do emprego; Emprego, Carreira e Igualdade de oportunidades; Terceirização, Pejotização e Impactos no BB.

Estratégia Saúde da Família é prioridade

Ampliar o número de participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) aumentará a capacidade de gerir melhor o uso da rede credenciada, na qual se concentra a despesa assistencial. Essa será uma das prioridades para a Cassi neste ano, de acordo com o diretor de Saúde e Rede de Atendimento, William Mendes de Oliveira.

Ele explica que os participantes vinculados à ESF apresentam despesa per capita até 30% menor com o atendimento na rede credenciada, quando comparado aos beneficiários não cadastrados no programa de prevenção.

“O objetivo é ampliar

de forma gradativa o modelo de saúde da Cassi, elevando o número de cadastrados na Estratégia Saúde da Família, que hoje totaliza 182 mil beneficiários. Estudamos a estrutura própria da Cassi, isto é, as 27 Unidades e as 65 CliniCassi, e sabemos onde é possível um crescimento mais rápido”, explica William.

A Cassi pretende dotar esses espaços de mais recursos humanos, com equipes

nucleares de família e médicos de pronto-atendimento. “No ambiente desses serviços, por dispormos de estrutura fixa com custos já pagos, temos condições de acolher com mais

qualidade e mais humanidade aqueles participantes que nem sempre recebem a devida atenção na rede credenciada”, conclui.



Vote na eleição para delegados sindicais

A eleição para delegados sindicais do BB será de 1º

a 14 de junho. Os delegados sindicais, eleitos para

mandato de 1º de julho de 2017 a 31 de junho de 2018, serão os representantes dos funcionários nos locais de trabalho e farão a ponte entre o Sindicato e agências e departamentos.

“Os delegados sindicais são fundamentais para organizar os bancários e fortalecer a luta por direitos específicos dos funcionários do BB e também por conquistas para toda a categoria”, diz o diretor do Sindicato e bancário do BB, Cláudio Luis.

O dirigente lembra que a atuação dos delegados torna-se ainda mais importante na atual conjun-

tura.

“Temer e seus aliados estão atacando os trabalhadores com a terceirização [que já é lei] e as reformas trabalhista e da Previdência, que vão acabar com direitos previstos na CLT [Consolidação das Leis do Trabalho] e tornar a aposentadoria impossível. Além disso, esse governo ilegítimo tem atacado os bancos públicos com medidas de desmonte e ameaças de privatização. Para resistirmos a tudo isso é fundamental que todos participem da eleição, votando em delegados sindicais comprometidos com os interesses dos trabalhadores.”

